

SETEMBRO
2024

Relatório Mensal
MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM



ACONTECIMENTOS DO MÊS DE SETEMBRO/24

No mês de setembro, o Ibovespa interrompeu a boa sequência de valorizações nos últimos três meses e se desvalorizou -3,1%. Como comentado na carta de agosto, uma correção do IBOV para baixo era provável devido a dificuldade em convergir a inflação para a meta e os contínuos problemas fiscais no Brasil. A abertura da curva de juros local reflete essas dificuldades que foram observadas neste mês. O S&P500 iniciou o mês caindo -4%, porém reverteu essa tendência e encerrou o mês com +2,0%, conforme ficou evidente que o FED iniciaria o ciclo de corte com uma redução de 0,5%, em vez de 0,25%, na taxa de juros.

Assim como no mês anterior, a curva de juros local continuou trazendo altas em diversos vértices. O vértice de abr/26 sofreu uma alta expressiva de 51 pontos-base para 12,4%, enquanto o vértice longo de dez/33 sofreu uma alta de 28 pontos-base para 12,3%.

O aguardado corte de juros nos EUA aconteceu (uma ótima notícia para os mercados ao redor do mundo) com o FED optando por um corte agressivo de 0,5%, demonstrando confiança com a trajetória da inflação. O comitê deixou a magnitude dos próximos cortes em aberto, porém estimamos que na próxima reunião de novembro, um corte de 0,25% é mais provável. No entanto, caso os dados de emprego venham abaixo das expectativas, um corte de 0,5% também é bem possível.

Em direção oposta a tendência da maioria dos bancos centrais ao redor do mundo, no Brasil o Copom retomou o ciclo de alta na taxa de juros ao subir a Selic em 0,25%. Os dados de inflação não tem se mostrado elevados, porém as expectativas inflacionárias para os próximos anos continuam desancoradas da meta. Os principais fatores são fragilidades do novo arcabouço fiscal e a postura do governo em relação à dívida pública. Em setembro, o governo apresentou o relatório bimestral de contas públicas, com um descontingenciamento de receitas que não foi bem recebido pelo mercado. Não se vê claros sinais de preocupação do governo com a estabilização da dívida.

O mercado acionário chinês ganhou um impulso com o anúncio de uma lista de estímulos fiscais para o mercado imobiliário e incentivos para compra de ações pelos bancos estatais. Essa movimentação também impulsionou o minério de ferro.

Neste mês, o fundo Majora Allocation Low Vol FIC FIM apresentou desvalorização de -0,49% (contra 0,84% do CDI).

RENTABILIDADES DA CARTEIRA

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2019								0,18%	0,66%	-0,04%	0,73%	2,71%	4,28%	4,28%
% CDI								97,2%	142,4%	-%	191,7%	722,7%	225,9%	225,9%
2020	0,75%	-1,00%	-6,93%	2,14%	1,90%	2,34%	1,78%	0,17%	-1,67%	-0,56%	3,28%	2,71%	4,56%	9,03%
% CDI	200,6%	-%	-%	752,2%	806,8%	1103,9%	914,1%	108,5%	-%	-%	2196,6%	1651,1%	165,3%	192,0%
2021	-1,04%	0,76%	0,71%	3,48%	1,87%	0,90%	-0,78%	-0,98%	-0,75%	-0,80%	-0,89%	1,16%	3,60%	12,96%
% CDI	-%	567,5%	354,0%	1672,4%	692,7%	293,2%	-%	-%	-%	-%	-%	154,5%	81,3%	138,8%
2022	0,16%	0,07%	2,56%	-0,62%	1,11%	-5,10%	2,47%	3,09%	0,05%	1,67%	-2,21%	-0,88%	2,10%	15,33%
% CDI	21,8%	9,9%	276,5%	-%	106,9%	-%	239,0%	264,7%	4,2%	163,6%	-%	-%	17,0%	67,0%
2023	0,82%	-2,16%	-0,77%	-0,29%	0,35%	2,26%	1,54%	0,31%	0,02%	-0,08%	2,48%	1,78%	6,35%	22,66%
% CDI	72,7%	-%	-%	-%	30,8%	211,2%	143,8%	27,4%	2,2%	-%	271,0%	199,2%	48,7%	58,2%
2024	-0,55%	1,13%	1,18%	-1,65%	-0,43%	1,25%	1,23%	1,78%	-0,49%				3,44%	26,89%
% CDI	-%	141,3%	141,9%	-%	-%	158,7%	135,1%	205,1%	-%				43,1%	53,8%

ALOCAÇÃO - FUNDOS E ESTRATÉGIAS

Neste mês de setembro, os pesos dos fundos investidos seguem enquadrados em relação aos seus pesos alvo, dentro da banda de +30%/-30% de desvio.

ESTRATÉGIA	PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS	PESO Alvo	PESO Set/2024
MM LIVRE/MACRO	Estratégias variadas em diferentes mercados baseadas em indicadores e cenários macro.	23,0%	22,2%
MM JUROS E INFLAÇÃO	Estratégias de investimento atreladas à juros e inflação, podendo ser direcionais ou não.	6,0%	6,1%
MM LS AÇÕES	Arbitragem entre pares de ações. Se expõem menos e sofrem menos com as mudanças de direção do mercado.	32,0%	31,8%
AÇÕES BRASIL	Investimento de longo prazo baseado na seleção de ações brasileiras com maior potencial de valorização.	19,0%	18,7%
EXTERIOR AÇÕES (US\$)	Seleção de ativos ligados ao mercado acionário internacional, com exposição ao dólar.	10,0%	9,5%
CRIPTO	Busca retornos que correspondam à performance em reais (R\$) do Nasdaq Bitcoin Reference Price ("NQBTC")	8,0%	8,1%

Em setembro, concluímos o resgate total da posição no fundo R&C Hedge FIM, com o objetivo de reduzir a volatilidade do Majora Allocation. A alocação atual ficou, portanto, distribuída entre 10 fundos investidos, com estratégias descorrelacionadas, o que permite uma volatilidade mais baixa, porém sem prejudicar o potencial de retorno. Mais significativamente, as posições táticas em TECK11 e BITH11 geram a exposição a fatores de risco essenciais para um nível de descorrelação eficaz, permitindo a captura de retornos em mercados diferentes.

FUNDOS INVESTIDOS	ESTRATÉGIA	PESO Alvo	PESO Set/24
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	13,0%	12,4%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	10,0%	9,8%
R&C HEDGE FIM	MM LIVRE/MACRO	0,0%	0,0%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	6,0%	6,1%
CONSTANCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	12,0%	12,9%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	9,4%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	10,0%	9,5%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	6,0%	5,7%
PROSPERA QUANT FIA	AÇÕES BRASIL	13,0%	13,0%
TECK 11	EXTERIOR AÇÕES (US\$)	10,0%	9,5%
BITH11	CRIPTO	8,0%	8,1%

Fundos fechados para aplicação.

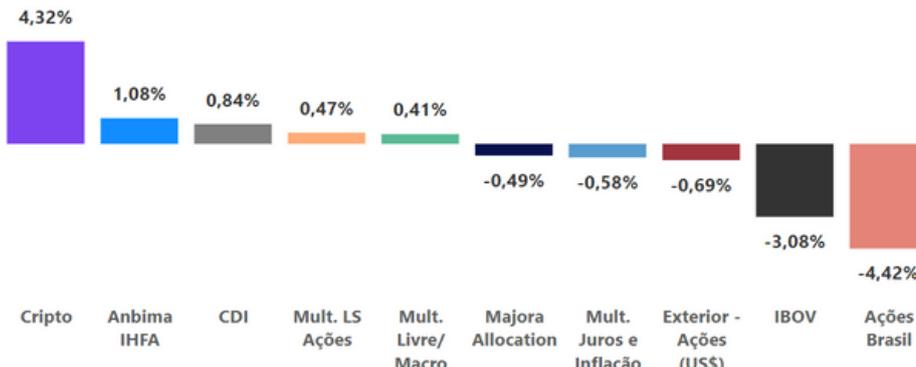
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E UPDATES

No mês de setembro, o fundo Majora Allocation apresentou um retorno de -0,49%, contra 0,87% do CDI (-56,3% do CDI). Somente a estratégia Cripto apresentou retorno acima do CDI no mês (4,32%), representando 0,30% de retorno no Majora Allocation. A principal detratora no mês foi a estratégia Ações Brasil (-4,42%), resultado um pouco mais negativo que o IBOV no mês, contribuindo com -0,84% no retorno total.

Resultados no Mês

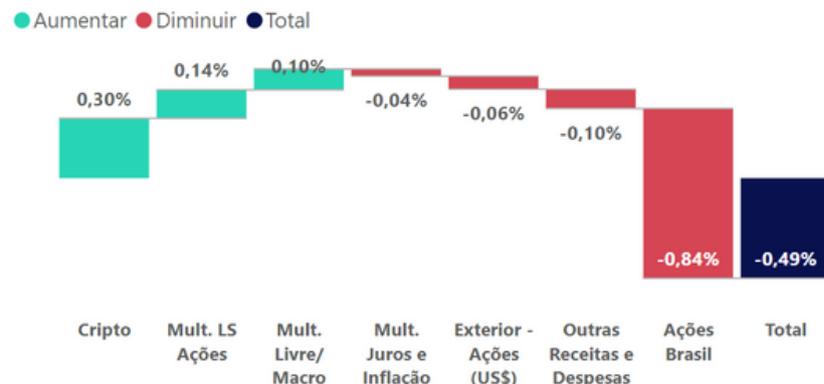
1,78%
Majora Allocation
6,54%
IBOV
0,87%
CDI
205,08%
% do CDI

Rentabilidade das Estratégias no Mês



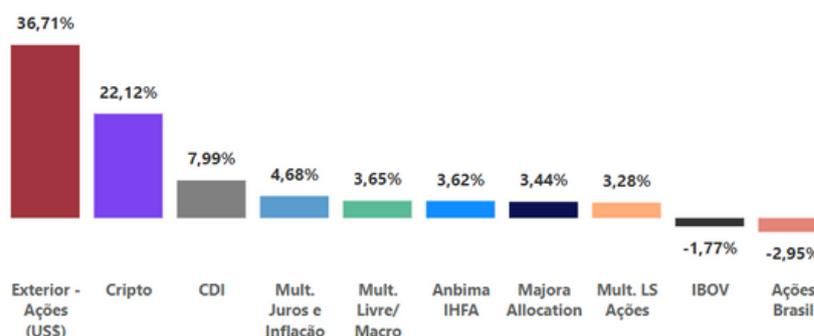
Após dois meses de saldo positivo com a entrada de capital estrangeiro, setembro marcou a volta de um cenário semelhante ao observado no início de 2024, em que, durante grande parte do ano, a B3 enfrentou fluxos líquidos negativos de investimento externo. O ponto mais crítico ocorreu em abril, com uma saída líquida de R\$ 11,4 bilhões. Em 2024, a saída líquida de investimento estrangeiro é de R\$ 28,2 bilhões e o Ibovespa acumula uma queda de -1,77%.

Atribuição de Resultado por Estratégia no Mês



Enquanto isso, nos EUA, os índices como o S&P 500, Nasdaq 100 e Dow Jones apresentaram ganhos, impulsionados pelo início do ciclo de queda nas taxas de juros dos EUA. Na última "Super Quarta" (18/09), o Federal Reserve anunciou a redução de 0,5%, levando a faixa das taxas de juros para 4,75% a 5,00% ao ano.

Rentabilidade das Estratégias no Ano



No Brasil, a retomada do aperto monetário tem afetado negativamente o mercado acionário, e as incertezas sobre a dívida pública geraram maior aversão ao risco. Esses elementos sugerem que a economia brasileira, ainda aquecida em comparação com outras economias, pode estar sujeita a novos aumentos da taxa Selic nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom). Portanto, o cenário de setembro na B3 foi desfavorável para os investidores, refletindo o impacto da saída de capital sobre o Ibovespa. O cenário também dificulta a geração de retornos por parte dos multimercados, com todas estratégias do Majora Allocation apresentando retornos inferiores ao CDI no ano de 2024.

Fluxo Estrangeiro na B3, em R\$ Bilhões, e resultado do Ibovespa:

Data	Fluxo	IBOV
jan-24	-7,9	-4,79%
fev-24	-9,5	0,99%
mar-24	-5,5	-0,71%
abr-24	-11,4	-1,70%
mai-24	-1,6	-3,04%
jun-24	-4,2	1,48%
jul-24	3,6	3,02%
ago-24	10,0	6,54%
set-24	-1,7	-3,08%

Por outro lado, a elevação da nota de crédito do Brasil pela Moody's, anunciada em 01/out, trouxe alívio ao mercado, especialmente em relação às preocupações com a dívida pública. A Moody's destacou que, desde 2022, o Brasil tem mostrado desempenho econômico positivo, impulsionado por reformas estruturais e fatores cíclicos, o que pode criar um ambiente mais propício para a entrada de capital estrangeiro nos próximos meses e contribuir bastante para o retorno do Majora Allocation.

Rentabilidade Acumulada até a Data mais Recente (Início em 28/04/2023)

Em comparação com o IHFA, como é possível observar no gráfico abaixo, o Majora Allocation reduziu sua vantagem em relação ao mês anterior, com um resultado acumulado desde o dia 28/04/2023 de 12,71%, ante 11,45% do IHFA.

● Anbima IHFA ● CDI ● Majora Allocation



O IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA) é um índice criado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para servir como referência de desempenho para fundos multimercado no Brasil.

* Em função de mudanças de equipe e estrutura na gestora Majora Capital, assim como de processos e modelo de gestão, consideramos o Majora Allocation Low Vol FIC FIM um fundo completamente novo a partir de 28/04/2023.

FUNDOS INVESTIDOS - PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

ARTESANAL FIC FIM +0,75% / 89,8% CDI

Busca oportunidades com foco em arbitragem entre ativos. O objetivo é obter retornos superiores ao CDI no médio e longo prazo. Baixa volatilidade. É favorecido em momentos de crise e volatilidade, já que se acentuam as alterações nos preços relativos. Investe uma pequena parcela do patrimônio em crédito privado através de FIDCS.

ARMOR AXE FIC FIM +0,27% / 32,5% CDI

Atua em diferentes mercados ao redor do mundo, porém com foco no Brasil. É altamente diversificado devido a operar em diferentes mercados como juros, câmbio, ações, commodities e dívida, porém se destacam em operações de câmbio. É eficiente em operações táticas de trading, aliada a uma forte cultura de gestão de risco.

TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM +0,72% / 86,5% CDI

O fundo tem um fundamento estratégico *bottom-up* para determinar o valor intrínseco das empresas, porém também possuem analistas macro-econômicos que fornecem uma base de informação para os analistas de empresas. O foco dos ganhos se concentra nas arbitragens entre ativos.

SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM +0,93% / 110,8% CDI

O fundo alia análises macro e microeconômicas ao acompanhamento de fluxos de mercado para compor a carteira sem perseguir uma alta correlação com qualquer índice de ações específico disponível. A carteira do fundo é composta por pares intra-company (ON x PN), intra-setorial (posições compradas e vendidas dentro do mesmo setor) e inter-setorial (posições compradas ou vendidas entre setores distintos). Em geral, o fundo tem exposição neutra ao mercado.

QUANTITAS FIM GALAPAGOS -0,58% / -% CDI

Carteira 100% posicionada em títulos públicos federais, utilizando contratos de juros futuros e inflação em operações direcionais (explorando alta e queda da curva de juros) e de valor relativo (explorando o valor de um vencimento relativo a outro) entre os diversos vencimentos da curva de juros.

CONSTANCIA ABSOLUTO FIM +0,11% / 13,7% CDI

Utiliza predominantemente um modelo sistemático multifatorial *long/short* para investimentos. A performance é explicada por um grande número de pequenos acertos devido à diversificação. Com frequência também realizam exposições relevantes em ações que se beneficiam de eventos corporativos positivos (aquisição, fusão, etc).

VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA -8,5% / IBOV - 5,4%

Foco em ações sob a filosofia do value investing na linha de Warren Buffet e Charlie Munger. Longo prazo e baixo giro da carteira. Carteira concentrada, com cerca de 15 ações em carteira. Levam 6 meses para avaliar profundamente cada empresa. Utilizam uma margem de segurança em relação ao valor que consideram justo para compra das ações, e não realizam alavancagem.

PROSPERA QUANT FIF -3,01% / IBOV + 0,1%

Investimento em ações através de modelos quantitativos de fatores, concebidos por meio de backtests extensivos que selecionam as melhores empresas dentro do universo de ações da bolsa brasileira. A carteira é long only concentrada entre 15 e 25 empresas, com viés para Small e Mid Caps e sem alavancagem.

TECK11 -0,81% / S&P - 2,8%

O Fundo de Índice tem como objetivo refletir a performance, antes das taxas e despesas, do NYSE FANG+, projetado para representar um recorte dos setores de tecnologia e consumo, sendo composto pelas ações e American Depositary Receipts (“ADRs”) mais negociadas e com característica de alto crescimento do setor de tecnologia e/ou que utilizem tecnologia para desenvolver as suas atividades, através de uma ponderação igualitária de cada constituinte em cada evento de rebalanceamento.

MATRIZ DE CORRELAÇÃO E VOLATILIDADE*

Em comparação com o mês de agosto, a volatilidade de 12 meses do Majora Allocation apresentou um aumento de menor magnitude do que o observado no mês anterior, indo de 4,29% para 4,53%. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelas fortes oscilações nas estratégias de Cripto e Exterior Ações (US\$) no mês.

			(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	VOL 12M
ARTESANAL FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(1)	1,00								1,74%
ARMOR AXE FIC FIM	MM LIVRE/MACRO	(2)	0,05	1,00							4,18%
QUANTITAS FIM GALAPAGOS	MM JUROS E INFLAÇÃO	(3)	0,09	0,12	1,00						4,05%
TÁVOLA EQUITY HEDGE 15 FIM	MM LS AÇÕES	(4)	0,05	0,26	0,08	1,00					3,49%
CONSTÂNCIA ABSOLUTO FIM	MM LS AÇÕES	(5)	-0,04	-0,03	0,05	-0,24	1,00				4,71%
SOLANA LONG AND SHORT FIC FIM	MM LS AÇÕES	(6)	0,08	0,21	0,04	0,39	-0,07	1,00			4,01%
VOKIN GBV ACONCAGUA FIC FIA	AÇÕES BRASIL	(7)	0,11	0,27	0,23	0,48	-0,02	0,27	1,00		18,80%
TECK11	EXT. AÇÕES (US\$)	(8)	0,00	0,15	-0,17	0,16	-0,22	0,08	0,04	1,00	24,85%
	CDI		0,08	0,00	0,09	0,03	-0,01	0,10	0,05	0,01	0,04%
	IBOVESPA		0,05	0,24	0,17	0,41	0,13	0,21	0,79	0,03	12,71%
	MAJORA ALLOCATION LOW VOL FIC FIM										4,53%

* Período de análise: 01/10/2021 a 30/09/2024 (36M)

ESTATÍSTICAS

MESES POSITIVOS	39 (62,9%)
MESES NEGATIVOS	23 (37,1%)
MESES ACIMA DO CDI	31 (50,0%)
MESES ABAIXO DO CDI	31 (50,0%)
MAIOR ALTA	3,5%
MAIOR QUEDA	-6,9%
VOLATILIDADE ANUAL	4,6%
NÚMERO DE COTISTAS	633

INFORMAÇÕES GERAIS

PÚBLICO ALVO	Investidores em geral
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA	Multimercado Livre
DATA DE INÍCIO	20/08/2019
APLICAÇÃO	D+1
RESGATE (COTIZAÇÃO)	D+15 (corridos)
RESGATE (LIQUIDAÇÃO)	D+3 (úteis) da cotização
APLICAÇÃO MÍNIMA	R\$ 500,00
MOVIMENTAÇÃO MÍNIMA	R\$ 100,00
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	2% a.a.
TAXA DE PERFORMANCE	Não possui
GESTOR	Majora Capital
ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE	Banco Daycoval S.A.
TRIBUTAÇÃO	Longo Prazo
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 23.334.191,22
PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO (12M)	R\$ 19.978.099,37

PROCESSO DE INVESTIMENTO



FILTROS QUANTITATIVOS

Partindo de milhares de fundos do mercado, pré-selecionamos aqueles com melhores resultados sob diversas métricas de risco e retorno segundo critérios próprios, restando apenas os melhores fundos de cada categoria.



FILTROS QUALITATIVOS (DILIGÊNCIA)

A partir daí, realizamos *calls* com todas as gestoras dos fundos selecionados, buscando entender em mais detalhes a estratégia e a estrutura da gestora, assim como mapear melhor os riscos do investimento.



HISTÓRICO

Entender origem dos sócios e as motivações para a criação do negócio.



ALAVANCAGEM E PROTEÇÕES

Avaliar o risco de drawdowns relevantes e entender o papel da equipe de risco.



ESTRATÉGIA

Entender a estratégia em mais detalhes, avaliando a sua sustentabilidade no longo prazo.



CAPACITY DA ESTRATÉGIA

Avaliar o espaço para crescimento da estratégia, sem que a mesma sofra alterações.



CAPACITAÇÃO TÉCNICA - EQUIPE DE GESTÃO

Avaliar as concretizações, histórico e certificações da equipe de gestão.



RISCO DE LIQUIDEZ

Avaliar a capacidade de se desfazer de posições relevantes sem grandes consequências e entraves.



TOMADA DE DECISÃO

Entender o fluxo de tomada de decisão, se é isolada e quais assuntos são motivo para comitê.



RISCO DE DESCONTINUIDADE

Avaliar a sustentabilidade de longo prazo, não do produto, mas sim do negócio como um todo.



ALINHAMENTO DE INTERESSES

Identificar se os sócios/colaboradores da gestora investem seu próprio dinheiro no produto.



RISCO DE PASSIVO

Entender a distribuição do passivo da gestora e do produto, verificando o nível de concentração.



ALOCAÇÃO ALVO

Com os fundos escolhidos, definimos a alocação alvo em cada estratégia e em cada fundo, visando atingir os objetivos descritos. A resultante desse processo é uma carteira preparada para minimizar riscos nos mais diversos cenários, apresentar resiliência em momentos de maior volatilidade dos mercados e se recuperar mais rápido nas crises.



REBALANCEAMENTOS

A alocação é monitorada de perto e pode ser ajustada no tempo, tanto em percentuais, quando na substituição de fundos investidos. Esses movimentos são motivados tanto pela leitura da conjuntura, quanto pelas bandas de desvio do peso alvo.

DISCLAIMER

A Majora Capital Gestão de Recursos Ltda. ("Majora Capital") não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste relatório são de caráter exclusivamente informativo e, portanto, não devem ser consideradas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo. É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os fundos de investimento podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do fundo garantidor de crédito - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.



contato@majora.capital
www.majora.capital